



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
*Secretaria das Cidades*



Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde

---

# PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CARIRIAÇU/CE

---

## 8º RELATÓRIO DE MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE - RMPS

---

Setembro/2011

---



CONSÓRCIO DGH - Cariri (CONSDUCTO | GERENTEC | HIDROCONSULT)

Endereço:

Av. Washington Soares, n° 855, sala 103

Edson Queiroz | Fortaleza/CE

Fone/Fax: (85) 3459-8405

CNPJ: 13.461.376/0001-45



## **IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA DAS CIDADES**



ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DAS CIDADES  
COORDENADORIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

### **Secretário das Cidades**

Camilo Sobreira de Santana

### **Secretário Adjunto**

Eugenio Rabelo

### **Secretário Executivo**

Sérgio Barbosa

### **Coordenadoria de Saneamento Ambiental**

Coordenador: Edmundo Olinda Filho

### **Gerenciamento e Fiscalização do Contrato**

Edilson Uchôa Lopes

Fernando Sérgio Studart Leitão

### **Endereço:**

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora

Cambeba | CEP: 60.830-120 | Fortaleza/CE

Fone: (85) 3101-4448 | Fax: (85) 3101-4450

Email: [cidades@cidades.ce.gov.br](mailto:cidades@cidades.ce.gov.br)

Eng<sup>o</sup> Civil Fúlvio Oliveira Rolim  
CREA 13.377-D/CE

Eng<sup>o</sup> Civil Abelardo Guilherme B. Neto  
CREA 12.945-D/CE

Eng<sup>o</sup> Civil Karine C. de O. Souza  
CREA 38.244-D/CE

Tec<sup>o</sup> San. Ambiental Camila C. Sampaio  
CREA 45.930-D/CE





## **IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIRIÁÇU**

Prefeito do Município de Caririáçu

**José Edmilson Leite Barbosa**

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Infraestrutura e Obras

**João Bosco Pereira Araújo**

Secretaria de Saúde e Saneamento

**Maria Gonçalves Tavares**

Secretaria de Agricultura, Indústria, Comércio e Turismo

**Mucio Lacerda Botelho**

Endereço:

Rua: Parque Recreio, s/nº

CEP: 63.220-00 | Caririáçu/CE

Fone: (88) 3547-1216

---

Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim  
CREA 13.377-D/CE

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto  
CREA 12.945-D/CE

Engº Civil Karine C. de O. Souza  
CREA 38.244-D/CE

Tecº San. Ambiental Camila C. Sampaio  
CREA 45.930-D/CE





## ÍNDICE GERAL

APRESENTAÇÃO .....	1
1. INTRODUÇÃO AO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CARIRIAÇU – CE .....	2
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE O 8º RELATÓRIO DE MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE.....	4
3. INTERPRETAÇÃO DO SEMINÁRIO.....	5

---

Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim  
CREA 13.377-D/CE

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto  
CREA 12.945-D/CE

Engª Civil Karine C. de O. Souza  
CREA 38.244-D/CE

Tecª San. Ambiental Camila C. Sampaio  
CREA 45.930-D/CE





## APRESENTAÇÃO

---

O presente documento consiste no **8º Relatório de Mecanismos de Participação da Sociedade – RMPS** do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB de Caririáçu, elaborado no âmbito do Contrato nº 008/CIDADES/2010, instituído entre a Secretaria das Cidades e o Consórcio DGH - Cariri, com o objetivo de prestar assessoria e consultoria na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB.

Esse Contrato é resultante do Termo de Cooperação Técnica nº 007/Cidades/2009, firmado entre a Prefeitura Municipal de Caririáçu e a Secretaria das Cidades.

O Convênio Funasa 1258/2009 se insere no propósito do Governo Federal de apoiar os municípios brasileiros na busca continuada por acesso universalizado ao saneamento básico pautado na Lei Federal nº 11.445/07, que estabelece diretrizes nacionais para o setor de saneamento. Considerando o que dispõe a legislação federal, o PMSB visa à definição de estratégias e metas para os setores de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, além da drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

---

Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim  
CREA 13.377-D/CE

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto  
CREA 12.945-D/CE

Engª Civil Karine C. de O. Souza  
CREA 38.244-D/CE

Tecª San. Ambiental Camila C. Sampaio  
CREA 45.930-D/CE



## 1. INTRODUÇÃO AO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CARIRIÁÇU – CE

Com a aprovação da Lei Federal nº 11.445/07, o setor de saneamento passou a ter um marco legal, baseado em princípios da eficiência e da sustentabilidade econômica, controle social, segurança, qualidade e regularidade, buscando fundamentalmente a universalização dos serviços.

O panorama da situação brasileira com relação às condições sanitárias é precário. Dessa maneira, o Governo Federal, por meio da Secretaria das Cidades, em parceria com a Prefeitura Municipal de Caririáçu, visa fortalecer o planejamento das ações de saneamento com a participação popular atendendo aos princípios da política nacional de saneamento básico (Lei Federal nº 11.445/07), objetivando melhorar a salubridade ambiental, proteger o meio ambiente e promover a saúde pública, com vistas no desenvolvimento sustentável do Município.

Sendo assim, o Plano Municipal de Saneamento Básico de Caririáçu se compõe dos seguintes produtos: Produto 1 - Relatório de Sistema de Indicadores – RSI; Produto 2 - Relatório de Diagnóstico Situacional – RDS; Produto 3 - Relatório de Cenários Prospectivos e Concepção de Alternativas – RCPCA; Produto 4 - Relatório de Compatibilização de Planos Setoriais – RCPS; Produto 5 - Relatório de Objetivos e Metas – ROM; Produto 6 - Relatório de Compatibilização de Planejamento – RCP; Produto 7 - Relatório de Programas, Projetos e Ações – RPPA; Produto 8 - Relatório de Ações Emergenciais e Contingenciais – RAEC; Produto 9 - Relatório de Avaliação Sistemática de Programação – RASP. Nessa sistemática também são apresentados relatórios mensais, sendo: Relatório Mensal de Andamento da Elaboração do PMSB – RMA, **Relatório de Mecanismos de Participação da Sociedade – RMPS** e Relatório de Acompanhamento da Implantação de um Sistema de Informações dos Planos de Saneamento (RSIS).

Os relatórios mensais de *andamento (RMA)*, de *mecanismos de participação da sociedade (RMPS)* e de *sistema de indicadores (RSIS)* são encaminhados descrevendo as atividades referentes às etapas de desenvolvimento do PMSB de Caririáçu. Considerando a

Eng<sup>o</sup> Civil Fúlvio Oliveira Rolim  
CREA 13.377-D/CE

Eng<sup>o</sup> Civil Abelardo Guilherme B. Neto  
CREA 12.945-D/CE

Eng<sup>o</sup> Civil Karine C. de O. Souza  
CREA 38.244-D/CE

Tec<sup>o</sup> San. Ambiental Camila C. Sampaio  
CREA 45.930-D/CE





elaboração e entrega do trabalho denominado Relatório Preliminar de Planejamento para Elaboração do PMSB de Caririáçu, alguns aspectos foram descritos enquanto atividades, sendo adotada para elaboração do RMA, RMPS e RSIS a descrição das ações desenvolvidas conjuntamente em setembro.

---

Eng<sup>o</sup> Civil Fúlvio Oliveira Rolim  
CREA 13.377-D/CE

Eng<sup>o</sup> Civil Abelardo Guilherme B. Neto  
CREA 12.945-D/CE

Eng<sup>a</sup> Civil Karine C. de O. Souza  
CREA 38.244-D/CE

Tec<sup>o</sup> San. Ambiental Camila C. Sampaio  
CREA 45.930-D/CE





## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE O 8º RELATÓRIO DE MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

Considerando a metodologia estabelecida pela Secretaria das Cidades - CE, o processo de desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, instrumento de planejamento obrigatório previsto na Lei das Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico (Lei Federal nº 11.445/07), prevê articulação entre os representantes do Poder Público e da Sociedade Civil durante todas as etapas de construção do Plano.

A sétima atividade de mobilização social foi a Interpretação do Seminário, realizada pelo Consórcio DGH – Cariri com a finalidade de conhecer as problemáticas locais, buscando soluções viáveis e que promovam o desenvolvimento sustentável do município.

A descrição detalhada da Interpretação do Seminário consta no item 3 do presente relatório.

---

Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim  
CREA 13.377-D/CE

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto  
CREA 12.945-D/CE

Engª Civil Karine C. de O. Souza  
CREA 38.244-D/CE

Tecª San. Ambiental Camila C. Sampaio  
CREA 45.930-D/CE





### 3. INTERPRETAÇÃO DO SEMINÁRIO

Dando continuidade às ações de mobilização social, no 6º Relatório de Mecanismos de Participação da Sociedade – RMPS realizou-se, no dia **06 de setembro de 2011** às 09h00 no Auditório da Secretaria de Educação de Caririáçu, o Seminário que teve por objetivo geral reunir os representantes da sociedade e agrupá-los em eixos temáticos a fim de discutir, reforçar, aprofundar, ampliar e sistematizar as necessidades e expectativas sobre as quatro componentes do saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e resíduos sólidos.

A partir dessa ação de mobilização social, o Consórcio DGH – Cariri realizou a Interpretação do Seminário, com o objetivo de conhecer a realidade da população de Caririáçu, a fim de utilizar as informações no Relatório de Diagnóstico Situacional – RDS.

Ressalta-se que anteriormente ao Seminário, foi realizada no dia **02 de agosto de 2011** a Capacitação dos membros do Conselho Popular e Delegados (Atores Sociais) do PMSB da sede urbana, das comunidades, dos distritos e da zona rural, através da explanação de informações sobre o tema “A Importância do Saneamento Básico para a Qualidade de Vida e o Meio Ambiente”.

Através da Capacitação, a população assimilou os conhecimentos teóricos dos setores do saneamento básico que, somados às experiências cotidianas e saberes populares de cada representante das localidades, possibilitaram que as demandas das comunidades pudessem ser manifestadas com maior clareza e entendimento. A partir do conhecimento adquirido na Capacitação, a população pôde responder no Seminário alguns questionamentos:

1. Qual a realidade do saneamento básico que vemos? O que escutamos da comunidade (sociedade) sobre as melhorias do saneamento básico?

Com relação ao saneamento básico existente no município de Caririáçu, a população levantou os seguintes pontos: necessidade de água potável, aterro sanitário, drenagem e serviços de coleta e tratamento de resíduos sólidos. Quanto às melhorias no setor, a população acredita que poderá disfrutar dos benefícios que o PMSB trará para o saneamento básico.

Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim  
CREA 13.377-D/CE

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto  
CREA 12.945-D/CE

Engº Civil Karine C. de O. Souza  
CREA 38.244-D/CE

Tecº San. Ambiental Camila C. Sampaio  
CREA 45.930-D/CE



2. O que sentimos sobre a falta dos serviços de saneamento básico? O que sentimos sobre o papel da comunidade na preservação dos recursos hídricos e do meio ambiente?

A população se sente insatisfeita e entristecida com a situação do saneamento básico, e admitem a falta de consciência socioambiental devido ao egoísmo, omissão e ambição das pessoas.

3. Com nossa ação, até onde podemos melhorar o saneamento básico? Com quem podemos (pessoas, entidades etc.) andar de braços dados pela qualidade de vida?

O município precisa de melhorias que, de acordo com a população, serão alcançadas através da coleta adequada do lixo e abastecimento de água tratada. Para que as melhorias aconteçam, o município deverá firmar parcerias com o setor da saúde para proporcionar melhor qualidade de vida.

4. Quais os compromissos que podemos firmar nas melhorias do saneamento básico? Quais ferramentas que temos disponíveis para divulgar nossas ideias?

A população acredita que devam ser firmados compromissos para as melhorias no setor através do incentivo ao não desperdício e poluição da água. Para tanto, o município deverá utilizar as seguintes ferramentas: organização, sensibilização e mobilização da comunidade.

5. Que caminhos queremos tomar no desenvolvimento das ações do saneamento básico? Qual o suporte (pessoas, materiais, finanças, poder público e privado etc.) que temos para desenvolver uma ação?

Para o desenvolvimento das ações de saneamento básico, a comunidade reforça a importância da união da população através de reuniões para discutir sobre os problemas existentes. Como suporte, a população conta com a boa vontade das pessoas que juntas deverão buscar o apoio da Prefeitura, órgãos públicos, parcerias com áreas da saúde e educação, Ministério Público, Câmara de Vereadores, Secretaria de Infraestrutura etc.

6. Que ações podem ser realizadas, envolvendo a comunidade na construção do saneamento básico e a preservação do meio ambiente? Que resultados se desejam alcançar com essas ações?

---

Eng<sup>o</sup> Civil Fúlvio Oliveira Rolim  
CREA 13.377-D/CE

Eng<sup>o</sup> Civil Abelardo Guilherme B. Neto  
CREA 12.945-D/CE

Eng<sup>o</sup> Civil Karine C. de O. Souza  
CREA 38.244-D/CE

Tec<sup>o</sup> San. Ambiental Camila C. Sampaio  
CREA 45.930-D/CE



Devem ser realizadas ações de mobilização e busca de parcerias. A partir dessas ações, os resultados esperados pela comunidade são: água de qualidade para consumo, preservação do meio ambiente e melhor qualidade de vida.

Pode-se concluir, portanto, que os setores de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana apresentam problemas de carência e/ou inadequação dos serviços, sendo necessários investimentos em melhorias para o município, a fim de atender as expectativas apresentadas pela população.

---

Eng<sup>o</sup> Civil Fúlvio Oliveira Rolim  
CREA 13.377-D/CE

Eng<sup>o</sup> Civil Abelardo Guilherme B. Neto  
CREA 12.945-D/CE

Eng<sup>a</sup> Civil Karine C. de O. Souza  
CREA 38.244-D/CE

Tec<sup>a</sup> San. Ambiental Camila C. Sampaio  
CREA 45.930-D/CE





## **EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL NA ELABORAÇÃO DO PMSB**

Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim – CREA 13.377-D/CE

Engº Civil José Luiz Cantanhede Amarante – CREA 47.403-D/RJ

Engº Civil Helio Hiroshi Toyota – CREA 60.862-D/SP

Engº Civil Orlando Yoshiaki Okuyama – CREA 7.642-D/PR

Engº Civil Joaquim Batista da Silva Junior – CREA 32.512-D/SP

Economista Rômulo César Ribeiro e Silva

Assistente Social Mirella Fiúza de Sousa Rolim

Assistente Social Deise de Sousa Peres

## **EQUIPE TÉCNICA DE APOIO**

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto – CREA 12.945-D/CE

Engª Civil Karine Cristiane de Oliveira Souza – CREA 38.244 /CE

Tecgª em San. Ambiental Camila Cassundé Sampaio – CREA 45.930 /CE

Tecgª em San. Ambiental Lídice Santiago Batista Uchoa

Técnico Lourenço Adolfo Ferreira Soares

Administrador Daniel Dias Peixoto de Alencar

Analista de Sistemas Carlos Marcos Severo de Oliveira

---

Engº Civil Fúlvio Oliveira Rolim  
CREA 13.377-D/CE

Engº Civil Abelardo Guilherme B. Neto  
CREA 12.945-D/CE

Engª Civil Karine C. de O. Souza  
CREA 38.244-D/CE

Tecgª San. Ambiental Camila C. Sampaio  
CREA 45.930-D/CE